

# O RECOPILADOR LIBERAL.

*A vil ambição do mando presta auxilio á tyrannia, se deixa escravisar para dominar, entrega os Povos para participar dos seus despajos, e renuncia a honra para obter dignidades; e titulos.*  
(RAYNAL.)

PORTO ALEGRE 1832: NA TYPOGRAPHIA DE V. F. DE ANDRADE, RUA DA IGREJA NUMERO 21.

## INTERIOR.

OH dia 7 de Setembro! dia que em fortuna nos trouxestes, e sómente nos trouxeste o nome de independentes!, dia cuja recordação tem sido assás festejada!, dia em que os bons Brasileiros possuidos no intimo d'alma de uma paixão fervorosa de contentamento, têm presenteado o nome, e se não têm importado com a realidade!, (tal é a nossa boa indole e condição) dia em que os malvados mostrandô-nos venenôsos risos de jubilo, appresentão-nos novos caxopos em que nosso divagante baixel continuamente está boiando sem vencel-os, e sem seguir o verdadeiro rumo; e porisso nunca alcançando o porto do salvamento, ou a praia da LIBERDADE!!! Tal qual descrevemos, tal qual tem sido tua sorte—Brasil—deixai pois de quimeras, deixai pois de abstracções, e buscai mais realidades, e intrinseco gozo do bem a que aspiraes; não vos deixeis pois mais illudir. Lançai, Brasileiros, lançai um golpe de vista sobre as paginas da historia antiga e moderna, d'alli apprendereis e conhecerás que mesmo os Povos do escuro seculo de ferro gostavão mais de realidades, vêde que obtiverão o nome de classicos da liberdade os Gregos, os Romanos, ou essa grande Roma, ou a Grecia no tempo das fabulas, como soberão dar devido, e valioso apreço ás suas fortunas, desfrutando-as, quando valiosas, e desconfiando quando ficticias. Vêde a historia da America do Norte, a historia finalmente (para não fastidiarmos os Leitores) dessa America que soube faser, e bem basear sua Independencia; essa America de Washington que basta para nos horisontar, ella sem a ampla estrada do exemplo soube caminhar ao verdadeiro ponto de sua fortuna, e nós com elle de fresco ante os olhos seguimos um caminho tortuoso, tomãdo os nomes pelas cousas. Brasileiros, basta, vêde bem accêso o farol que vos deve guiar. Terra de Washington, vem á nossa presença, mostra a extraordinaria methamorphose de vossa sorte; mos-

tra como em 1764 vendo-vos obrigada e sujeita a um privilegio exclusivo de vossa metropole; respeito á venda de vossas mercadorias; soubestes ter a resolução de não comprardes materia de luxo aos Ingleses. Esta resolução foi tomada pelos negociantes de Boston, e depois adoptada por muitas outras Cidades. O Governo Inglez conhecendo, e tendo já tomado seu pulço, buscou um meio de traição e illusão, como concedendo o commercio com as Antilhas, carregando-lhe porém os direitos que os punha a par da prohibição; taes direitos, e tal concessão forão recebidos, e olhados com recta e ajustada vista, ella despertou a indignação bem como muitas outras circunstancias, esta indignação Promoveu medidas justas, adequadas, e preparativas, estas medidas derão e tiverão um resultado justo e valioso. A resistencia, pois, essa lei santa para impedir e oppor barreira ao sanhudo despôtismo se desenvolveu, e os nossos vesinhos do Norte de todo se preparão para ella em 1765 com o designio de vencerem ou espirarem com a Patria. Elles formarão uma associação, em 29 de Maio de 1765, intitulada—Filhos da Liberdade—e á qual ramificou, e difundio communicando por toda a parte, com a rapidez do raio de luz, os seus principios de liberdade. Tal era o patriotismo, e patriotismo valioso, que quando appareceu o papel sellado com novos impostos, as embarcações poserão geralmente bandeiras a meio páo, os sinos forão cobertos de baetas pretas, e dobravão a defantos. Apparecerão numerosas reuniões, e principalmente na Philadelphia, e New York correndo com os cobradores dos impostos, té que perseguidos se dimitirão. Figuras alegoricas apparecerão em Boston, as quaes depois de levadas por a Cidade erão enforcadas em uma arvore; e a esta lhes derão o nome de—Arvore da Liberdade.—O papel sellado, a primeira carga dos novos impostos foi arrebatado pelo Povo, e queimado por elle publicamente. Em New York se convocou immediatamente uma Assembléa, das pessoas mais ca-

ceituosas e só escolhidas pelo saber e virtudes, a qual conservando intimas relações, com os outros estados, ligou-se mutuamente com a associação dos — Filhos da Liberdade — assás numerosa nesse tempo. As folhas publicas trabalhavão em vulgarisar e difundir nas doutrinas de Liberdade, e a apresentarem-nas com todas as belesas de que são orna-das. Os Póvos começarão a ter idéas dos pro-veitos a que ellas os levarião; e principiarão a saborear seus princípios, e este sabor dis-pertando nelles mais e mais o desejo de che-garem a um ponto onde esta Liberdade fi-cesse pausa, e respeitasse o direito de Socie-dade, casando-as, e identificando-as. Alguns principaes Cidadãos de Boston appresentarão na Sociedade dos — Filhos da Liberdade — uma proposta para confederar todas as Colonias de seus estados, e a reunião de um Congresso para onde todos mandarião seus Députados, e cuja primeira obrigação que lhe impunhão era oppor-se a execução de todas as Leis que não tivessem o cunho de Liberaes. Este Con-gresso reunido em New York a 7 de Outubro, abria sua estrada da salvação, publicando uma declaração dos direitos dos Cidadãos Ameri-canos. Estes preludios de uma tão espantosa revolução, tiverão muito apoio, e coadjuva-ção de uma Sociedade Philantropica, que soc-correndo a humanidade pobre e desvalida, dava impulso pelo grande numero de Socios ás instituições liberaes, que bem e bem se casavão com os philantropicos principios de sua instituição.

Succederão-se a estas muitas outras como-ções por os direitos do chá, etc. A Inglaterra depoz os Ministros que tinhão lavrado o bil dos impóstos, como em satisfação aos Ame-ricanos; porem estes não se deixavão illudir de apparencias, quietarão-se por algum tem-po, porque assim lhes convinha para bem se prepararem, conservando sempre a dignidade tomada, e caminhando quanto pôdião para o fim que anhelavão. O Congresso reunido em New York começou (como todos costumão) a ceder muitas e muitas cousas ao Go-verno Inglez, como a entrada de suas Trô-pas nas Cidades, e concessão do commércio; chamar para seu recinto homens de certo partido que lhes convinha etc.; porem o Povo se exaspera, toma á força armas a pretexto de hostilidades da França. Chega a Tropa negão-se-lhes os boletos (principalmente em Bos-ton) ella occupa militarmente as Cidades, re-sultando disso um notavel desenvolvimento de odiosidade. Chegão as embarcações Inglesas, fechão-lhes os Portos; e gritão contra os mem-bros do partido que a Metrópole tinha sabido adquirir, e grangear no Congresso de New York: os Periódicos publicão seus deba-

tes, e que o Povo conhecendo quaes os mais acerrimos contra os interesses de sua Patria. Os mesmos Periódicos marcavão como maos Cidadãos, a todos que abjectavão entrar na confederação, e erão logo victimas da indig-nação publica. Em Bôston em 1770 principi-arão a apparecer algumas hostilidades prac-ticadas por a Tropa (+). O Povo alvoroça-se gritando — bota fora estes miseraveis —; toca a alarme em toda a Cidade, alguns Soldados fasem fogo, e matão trez Cidadãos dos que lhes tinhão cercado o Quartel. O Povo grita, pega geralmente em armas, e não descança enquanto não vê preso o destacamento que lhes havia feito fogo. O Povo de todas as Ci-dades, abrem os Arsenaes, tirão todas as ar-mas, e formão corporações de 10000, e de mais, Patriotas a que lhes chamão — Homens do instante. — O General Gage quiz em a Ci-dade de Concord prohibir os ajuntamentos; porem as suas Tropas realistas, no combate de Lexington, forão inteiramente batidas, e um dos primeiros heróes neste combate da parte dos Americanos, Samuel Adama exclamou — oh! que bella manhã!! —; porque conhecia a fando que só principia uma ré-volução quando se desembainha a espada, e que só torna a embainhar-se quando se com-pleta o que se pertende. Os realistas forti-ficão-se, deitão fogo a Villa de Charles-Town, e dão o combate de Bunker's-Hill, que lhes custou a perda de 1100 homens. Os Ame-ricanos á vista do combate, e do fogo toma-rao desde logo a firme resolução de exter-minarem taes incendiarios, reunem-se, arrom-bão os Thesouros, saccaõ seu mesmo dinhei-ro, e marchaõ para o campo. O Congresso julga muito perigosa a guerra que devia ap-parecer com a Inglaterra, fundando-se para dar corpo a sua velhacaria, que enfraquecendo-se os realistas em combates com os Ame-ricanos, os Índios tomarião posse do Paiz (en-tre nós motivaõ com o frivolo pretexto dos pretos! Que desgraça!!).

E' nomeado Generalissimo o virtuoso Le-gislador, e antigo Coronel Washington, elle organisa o Exercito, dá-lhes disciplina (e não promove a indisciplina, como aqui se prati-cou). Admira! como homens puramente agri-cultores, sem serem chamados, todos corrião a tomar armas, e alistarem-se nas Ban-deiras defensoras da Patria. Tal era a causa! e confiança no Chefe! O Congresso vê a de-liberação em que se achavão os Americanos, e segue então sua vereda pela estrada da de-fesa, Independência, e Liberdade d'Ameri-ca. Apparecerão differentes tentativas da In-glaterra; porem todas baldadas. E' deitado fora

(+) Tropa Inglesa.

de Boston o General Gage, e os Americanos mudão de Bandeira. Succedeu a tudo isto a guerra do Canadá, onde o joven Montgomery tanto marchava quanto vencía, cobrindo-se de loiros, e ao mesmo tempo attraindo o amor de todos seus subditos pelas suas virtudes. Este General morreu coberto de gloria ao ganhar uma Bateria inimiga, e seu nome ficou gravado no Coração dos Independentes. Começarão a desembarcar em diferentes pontos Tropas da Inglaterra; porem á medida, que estas crescião, crescião tambem as chammas da liberdade, e o valer nos Corações Americanos. Assim é que se tem Amor á Patria! Tudo convergia para a Liberdade d'America; e admira como todos os Americanos se união sem divergencia alguma para estes combates, e liberdade da Patria, inda quando declaração alguma havia de Independencia. Apprendei, Brasileiros. Chegou finalmente na America do Norte o dia de sua salvação, chegou o dia 4 de Junho de 1776 em que uma só voz de todos os Americanos ro-bombou em todo aquelle Paiz, e declarou a sua valiosa Independencia, cabendo a primeira gloria deste feito a Lee, Deputado pela Virginia, e que fez a moção declarando-a nos termos seguintes: — "Posto que a nossa união com a Inglaterra não póde assegurar-nos a liberdade, e felicidade que desejamos, quebramos este fatal nó, e decidamos a conquistar para sempre esse bem que já gosamos. Não reclamamos certamente a tumultuosa liberdade de Roma, nem tão pouco o privilegio de alguns Patricios: trata-se somente das nossas propriedades. As Nações, que com olhos attentos observão a nossa lucta, esperão tambem para si, como extensivo resultado de nossa victoria, uma existencia mais livre e mais doce. Não escutemos pois mais a voz da Inglaterra, *ae suas promissas são traições*. Não deixemos illudir-nos da sua fé tantas vezes violada na lucta actual, fé Britannica, mais ignominiosa do que a fé Punica. *Demos toda a nossa coustança á liberdade, a essa mãe dos grandes homens, manancial de sabedoria*. O Astro que illuminou os Gregos, os Suiços, os Hollandeses, já está brilhando sobre a nossa athmosphera, as suas espadas não embotarão seus gumes ao passar ás nossas mãos. *Demo-nos pressa a levantar um asilo á desgraça que tiver á dita de escapar á tyrannia. Conte a America tambem algum dia seus Livurgos, seus Numas: SEJA INDEPENDENTE.* ,, Esta moção foi á Commissão composta de Thomaz Jefferson, B. Franklin, e João Adams, a qual appresentou seu Relatorio ao Congresso, e este depois de madura discussão decretou a Independencia pela fórma seguinte: — "Quando uma continuação de abu-

sos e usurpações se dirige invariavelmente ao mesmo objecto, quando leva á evidencia que o seu desejo é escravisar um Povo, impondo-lhe o jugo do despotismo absoluto, este Povo tem o direito e deve botar abaixo este governo, e levantar em seu lugar um systema que afiance a sua segurança futura. Por estas razões, nós que representamos os Estados Unidos d'America; juntos em Congresso Geral, dando por testemunha da rectidão das nossas intenções ao Supremo Juiz do Universo; em nome e auctorizados pelo heroico Povo que representamos, publicamos solemnemente, e declaramos que estas Colonias unidas são e devem ser, por direito, *Estados Livres, e Independentés*; e que estão isentas e dispensadas de toda a obediencia á coroa Britannica.... E nós confiados na protecção da Divina Providencia, juramos sustentar com os nossos bens, vidas, e honra a presente declaração. ,,

Está foi a voz que fez conhecer ao Mundo inteiro, a REPUBLICA dos Tres Estados Unidos d'America. Ah! quem nos.....

Tal era o amor á Patria dos Americanos Ingleses, que com nenhuns meios de monições, viveres, e numerário logo que soltarão a voz da sua INDEPENDENCIA, e LIBERDADE REPUBLICANA, estabeleceram-na em tão sólidas bases que todo o poder Britannico tentado por todas as fórmas e maneiras, jámais foi susceptivel de faser a mais leve fenda em sua Liberdade. Washington, esse immortal na historia, e na posteridade soube ser combatendo em defesa da sua Patria um heroico General, e nos seus negocios internos um grande politico, desinteressado, e acérrimo REPUBLICANO de Coração. Houverão diferentes outros combates; porem tudo foi concluido com fortuna prospera para a America, de que fiserão parte os heroicos peitos dos Americanos, e saber e bravura, de *Washington*, de *Franklin*, de *Lafayette*, e outros. Este Paiz por sua denodada opposição á tyrannia conseguiu ser feliz e gozar, como hoje a maior consideração e respeito do velho e Novo Mundo. Uma progressão crescente de vantagens é o que se vê naquelles felises Povos desde o momento em que intentarão a resistencia, té o estabelecimento de sua sólida e estavel fortuna. Comparemos, Leitores, comparemos a homogenidade de circumstancias que nós appresenta esta historia, com a nossa; e a diversidade nas deliberações, e por consequencia nós resultados. Tende presente que muito se tem festejado o dia 7 para nos illudirem, e que vantagens nenhuma temos conseguido. Tende presente tambem que depois do decurso de 9 annos de independentes (em nome sómente) neste dia 7 de 1851 inda nos

vemos com os braços atados, captivos, e entregués a mil traições. Appello para vossas consciencias, Leitores, reparaí bem nossas circumstancias no dia de hoje, chorai, e tentai desterrar por uma vez deste Sólo Americano o flagelôso captivoiro. A sorte do Brasil em 7 de Setembro de 1822 é a mesmissima de 1831, ou peor: em consequencia de seus desgovernos, se bem que muito preparada para uma completa liberdade, pelo desenvolvimento das nossas idéas, e conhecimentos de que os Governos, e Sociedades são para proveito dos mesmos Socios. Brasileiros, descriptos ficão os primordiaes pontos da revolução d'America do Norte, e que têm immediata applicação ás vossas circumstancias, e que devem formar o farol de vossa guia á perfeita liberdade, como no comêço vos enunciei. Eis ahi, Brasileiros, á franca estrada da Liberdade, caminhai pois resolutos, que vossa fortuna será certa. Estes são os festejos, que vos apresentamos do dia 7 de Setembro de 1852, que d'alguma fórma nada coopera para a nossa Gloria. De hoje em diante, Brasileiros, reunidos todos os bons em apertados laços fraternaes compondo um só Corpo, cuja sombra faça baquear a tyrannia, e captivoiro; e a voz apregoar — LIBERDADE, LIBERDADE, só será a nossa salvação.

(Voz da Liberdade.)

— Se em todo o Brasil, maxime no Rio de Janeiro, se desenvolvesse desde 1824 o mesmo Patriotismo, que appareceu á 7 de Abril, apoiando a heroica Revolução desta Provincia, tudo estaria feito desde esse tempo, e o Brasil não passaria pelos amargurôsos tranques, que soffreu já de uma guerra civil, que nos devorou a mocidade de maior esperança, desde a Bahia até o Pará, já de uma exterminadora peste, e fome provenientes desse primeiro mal (falta de desenvolvimento Patriótico) já do desmembramento da Provincia Cisplatina cuja perda, não nos deve ser tão censível, como a de nossos innumeraveis Patrioicos, que alli forão degolados, como reses no matadouro. E haverá quem calcule até onde chegarão nossos males? E não podiamos ter evitado tamanhas perdas, senão fossemos forçados a submeter-nos ao Tyranno; tres ou quatro meses antes do rompimento da guerra do Sul? Ah! que assim como o partido da Liberdade sustentou-se nove meses nesta Provincia, se sustentasse por mais nove semanas, talvez que o Brasil já estivesse no que ainda ha de vir a ficar, isto é, em Estados Federados, unico Systema de governo, que parece adoptado á sua vastidão.

Talves se nos diga, que o tempo não era proprio, as luses são escassas, os costumes não são puros, etc. etc. pois as considera-

ções do *bom censo* quase sempre são as mesmas, mas a isto responderemos que a propagação das Luses, e puresa de costumes não se conseguem, senão depois que os Povos tem conseguido firmar sua liberdade. Por ventura os Ingleses antes de se constituirem em Povo livre já erão illuminados, ou já tinham essa moral, que tanto se gaba? Lêa-se a Historia de Inglaterra, e conhecer-se-á quem erao os antigos Bretões; não precisa remontar-nos a tão longe, basta que nos lembremos do que erao ainda no principio de suas reformas politicas, e mesmo no tempo de Cromwel, para decidirmos se suas luses, costumes, e patriotismo erão os mesmos que hoje são. Roma, esse modêlo do Mundo então conhecido, o que era antes de ser Republicana? Dir-se-á que desde sua fundação até a expulsão dos Tarquínios, seus ultimos reis, teve mais luses, mais virtudes, mais patriotismo, que no tempo de sua Liberdade? Se formos a esperar que um Povo, ou Nação primeiramente se illumine, moralise, e se faça digno de Liberdade, segundo o *bom censo*, bem aviados estaõ todos os Povos do Universo, que ainda jassem sob o jugo da tyrannia de seus reis; porque tarde ou nunca adquerirão essa aptidão.

Para que estamos com mais rodeios? O tempo de um Povo ser livre é quando elle decididamente o quer ser; assim o disse Rousseau, e assim o mostraõ os escravos do Haity. Que luses, que moral, que character podia ter aquella gente? Nenhuma; mas arrojaraõ-se com vontade, e firme resolução a isso, e o acaso ajudou-a realisando-se em sua temeraria empresa aquella bem conhecida Sentença. *Audaces fortuna juvat, timidos que repellit.* (Bussola da Liberdade.)

— Consta-nos, que no dia 4 do proximo vindouro Julho, anniversario da INDEPENDENCIA DA AMERICA DO NORTE, tenciona o Consul daquella Livre Nação dar um esplendido jantar, em demonstração de Patriótico regosijo; e porque a Lei é igual para todos (Constituição Politica do Brasil Art. 179 §. 15) é de esperar que hajão medidas preventivas, que obstem vivas indiscretos, e provocadores, da mesma maneira com que, em 25 de Maio deste anno, a perspicacia, e prudencia de S. Ex.º Sr. Presidente procurou faser responsavel a Manoel Ruedas, Cidadão da Republica Oriental do Uruguay, por qualquer motim, assuada, ou outro inconveniente desagradavel, que podesse resultar da janta, que se sopponha daria a seus Amigos, e Amigos da Liberdade Universal, o mencionado Cidadão naquelle dia anniversario da Independencia de sua Patria. De taes medidas não se podem recentir o honrado, e Patrióta Americano do Paiz de Washington, á vista do exemplo de se haverem tomado em idênticas circumstancias; e assim o esperamos de sua prudencia, e rectidão de sentimentos.

Porto Alegre 1852: Na Typographia de V.  
F. de Andrade, R. da Igreja N. 21